



RIO SHOW
rioshow.com.br

OS DESTAQUES DE HOJE



acesse a programação completa

O BONEQUINHO VIU

DRAMA EM GUERRA
O que impressiona na narrativa sobre a luta contra cortes em uma fábrica (com o ótimo Vincent Lindon) e dá mais força ao relato é o tom documental e vibrante. Evitando o maniqueísmo da relação patrão-funcionário, Stéphane Brizé nos coloca diante de impasses que a situação impõe.
Marcelo Janot

DRAMA DESAFIO DE UM CAMPEÃO
O filme, sobre professor que ajuda craque a ter disciplina, faz relato contundente que remete a casos de jogadores que ficam milionários cedo e podem se sentir autorizados a fazer qualquer coisa. Consegue equilibrar drama e futebol sem ser piegas.
Mario Abbade

DRAMA EUFORIA
O filme bebe na tradição dos dramas familiares italianos. A ambição é modesta: um empresário bem-sucedido distante do irmão, que vive na cidade onde cresceram. Uma doença os aproxima, e os apresenta um ao outro. Um filme de atores, escrito por mulheres e pungente.
Sérgio Rizzo

DRAMA A LUZ NO FIM DO MUNDO
Pai e filha são sobreviventes de epidemia que varreu mulheres da Terra. A opressão feminina ganha novos contornos. Se lembrarmos que Casey Affleck sofreu denúncias de assédio, o filme (além de atuar, ele assina direção e roteiro), pode soar como libelo feminista de sua parte.
Marcelo Janot

AVENTURA 'MALÉVOLA'
Asintonia com os dias de hoje, estampada no destaque às mulheres, também transparece no visual. Joachim Rønning investe nos efeitos especiais, mas sem afogar o filme num mar de excessos. A atualidade se impõe ainda no apelo à paz num mundo assombrado pela guerra.
Daniel Schenker

Sobre o Brasil que não está no retrato

'Caixa de guerra' revisita aspectos poucos conhecidos da nossa História

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

O fato está em poucos livros sobre a História do Brasil, mas aconteceu assim: em 1550, às margens do Rio Sena, em Paris, 50 índios tupinambás foram obrigados a interpretar parte de seu dia a dia nos trópicos numa espécie de peça documental encenada diante dos reis Henrique II e Catarina de Médicis. O causo é revisitado nas primeiras sequências da peça “Caixa de guerra”, em cartaz desde quinta-feira no Sesc Copacabana. E não para aí. Com direção de Adriano Guimarães, o monólogo encenado por Denise Stutz recompõe passagens emblemáticas na história do Rio — da chegada dos europeus ao governo de Getúlio Vargas —, mas sempre com a luz voltada para acontecimentos e personagens normalmente às margens da narrativa oficial. — Cada época relata o que



Fora da moldura. Denise Stutz encena o monólogo no Sesc Copacabana: “Reinterpretamos a História”, afirma o diretor

passou de uma forma, com versões específicas. De repente, olhamos para trás e reinterpretamos a história, focando em pessoas anônimas que não estão nos livros. Há alguns casos, aliás, muito significativos para a formação de uma identidade, com questões e situações que se repetem ainda hoje — explica Guimarães, que escreveu a dramaturgia com Denise e Ismael Monticelli. Os três já haviam se reunido em outros trabalhos de caráter semelhante, quando idealizaram “Ruído” (2016) — sobre o

passado do Castelinho do Flamengo — e, mais recentemente, a performance “Visita guiada a uma paisagem desaparecida”, acerca do Morro do Castelo, demolido em 1922. Aprofundamento das pesquisas realizadas para as últimas peças, a montagem atual reorganiza determinados episódios marcantes ao longo de quatro séculos no Brasil num formato que remete à linguagem das escolas de samba: — É como se as fases representassem alas, num raciocínio não necessariamente linear — diz o diretor.

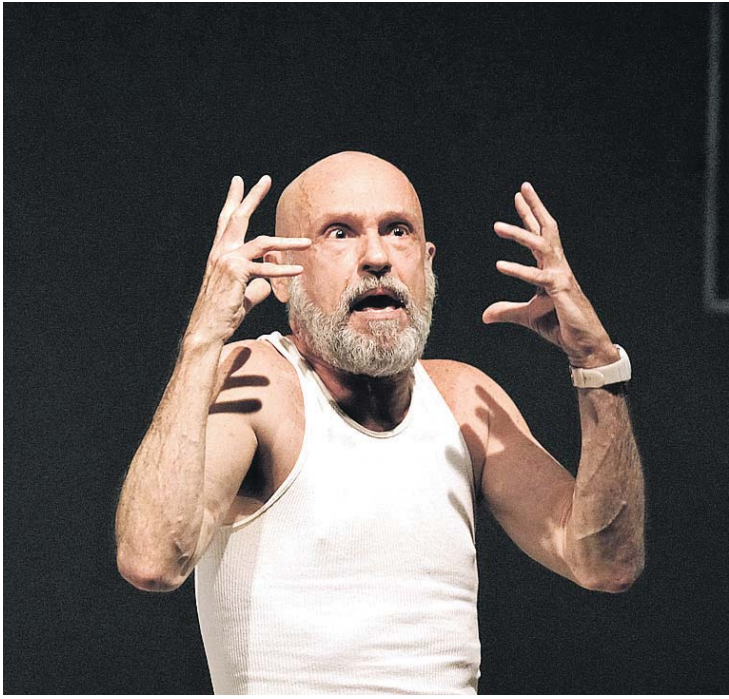
Aliás, aqui vale uma lembrança: a tal festa com índios tupinambás na França do século XVI foi enredo da Imperatriz Leopoldinense em 1994. Na ocasião, a agremiação se consagrou como campeã. O fato está marcado na história do carnaval carioca.



Onde: Sesc Copacabana (Mezanino). R. Domingos Ferreira 160, Copacabana (2547-0156). **Quando:** Qui a dom, às 20h. Até 3 de novembro. **Quanto:** R\$ 30 (quem levar 1kg de alimento paga meia). **Classificação:** 14 anos.

TEATRO
> **'Ato de comunhão' e 'A ira de Narciso'.** Gilberto Gawronski volta a encenar os elogiados monólogos. O primeiro, com direção dele e de Warley Goulart, é inspirado na história real do “canibal alemão”, preso após ter devorado um homem. O segundo, dirigido por Yara Novaes e vencedor do Prêmio Shell na categoria Ator, acompanha um autor às voltas com os preparativos para uma conferência sobre o mito de Narciso. No Espaço Sérgio Porto (Rua Humaitá 163 — 2535-3846). “Ato de comunhão”: sáb e dom, às 17h. “A ira de Narciso”: sex, sáb e seg, às 20h; dom, às 19h. R\$ 40. 16 anos. Até 4 de novembro.

> **'Negra palavra Solano Trindade'.** A Cia. de Teatro Íntimo e o Coletivo Preto estreiam a peça dirigida por Orlando Caldeira e Renato Farias. Em cena, dez atores resgatam textos do poeta pernambucano Solano Trindade (1908-1974), cujo trabalho se voltava para a realidade do negro. No Sesc Tijuca (Rua Barão de Mesquita 549 — 3238-2167). Sex e sáb, às 20h. Dom, às 16h e às 19h. R\$ 30. 12 anos. Até 10 de novembro.



Dupla. Gilberto Gawronski: “A ira de Narciso” (na foto) e “Ato de comunhão”



Círio no Rio. Silvan Galvão e Carimbloco animam cortejo e festa no Centro

EVENTOS
> **Círio de Nazaré Carioca.** Um cortejo gratuito animado por músicos de carimbó saindo da Praça Tiradentes, às 16h, em direção ao Cordão da Bola Preta (na Rua da Relação 3, Centro) dá início à festa em homenagem ao Círio de Nazaré — ritual religioso que acontece em Belém do Pará. Na sede do Bola haverá comida paraense e show com mestre Silvan Galvão e Carimbloco, que recebem DJ MAM, André Sampaio, Aline Castro e Bárbara Vento. No repertório, ritmos amazônicos como toadas de boi bumbá, lundus e banguês. A partir das 16h. Grátis (cortejo) e R\$ 20 (festa). Livre.

DANÇA
> **'Retrópica'.** A bailarina e coreógrafa Mari Paula atualiza o conceito de antropofagia cultural no espetáculo que já circulaou por festivais de países como Alemanha, França, Espanha, Moçambique e Uruguai. No Teatro Cacilda Becker (Rua do Catete 338, Largo do Machado — 2265-9933). Dom, às 19h. R\$ 20. 14 anos. Último dia.

ENTRE UMA TELA E OUTRA

FABIANO RISTOW
fabiano.ristow@oglobo.com.br

CANAL BRASIL, 22H15
Vencedor do último Festival do Rio, “Tinta bruta”, de Filipe Matzembacher e Marcio Reolon, conta a história de Pedro (Shico Menegat), gaúcho que passa a fazer performances eróticas na internet.

GLOBO, 12H45
Vai ao ar o último episódio da quinta temporada da “Escolinha do Professor Raimundo”, que tem participação especial do ator e dublador Orlando Drummond. Ele, que completou 100 anos na última sexta-feira, vai voltar à pele de Seu Peru.



TV CULTURA, 11H
Estreia a nova temporada de “Prelúdio”, reality com jovens talentos da música clássica. Hoje, vai ao ar um especial sobre o programa, que traz depoimentos de vencedores das edições anteriores e de jurados, além de entrevistas com os classificados deste ano e momentos marcantes do programa. Nas semanas seguintes, aos domingos, irão ao ar quatro eliminatórias. A final é transmitida ao vivo, diretamente da Sala São Paulo.

NOW
Natalie Portman estrela o drama musical “Vox Lux: o preço da fama” (2018), de Brady Corbet. O filme, que tem também Jude Law no elenco, acompanha toda a trajetória de uma cantora fictícia chamada Celeste: do início da carreira ao auge, passando por momentos polêmicos e trágicos.

HORÓSCOPO CLÁUDIA LISBOA

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Sobre o signo: Iniciativa. Quando temos confiança em excesso podemos acabar julgando erroneamente as palavras e intenções das pessoas. É tempo de desenvolver seu poder crítico, evitando cometer erros de avaliação.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Sobre o signo: Segurança. Este é um ciclo em que você deve ter atitudes mais conscientes e menos impulsivas. O importante é unir essa força ao seu poder de ação. É tempo de usar a maturidade para aproveitar o que o momento oferece.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Leveza. Neste momento, a produtividade demanda atenção e pede que você perceba as condições que vem dando para que suas ideias se desenvolvam. É tempo de valorizar mais suas informações.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. Sobre o signo: Recordações. Até mesmo as emoções que se escondem nas cavernas da alma se apresentam com mais clareza agora para você. É tempo de compreender o que estava confuso dentro de você.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Sobre o signo: Brilho. Mesmo sabendo que o importante é manter a calma diante das situações mais complexas, nem sempre isso é possível. É tempo de cultivar a calma para poder controlar melhor suas emoções.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. Sobre o signo: Praticidade. Se algo vem sendo cultivado de forma desequilibrada, é possível que você deseje agora romper com esse processo, se abrindo para algo mais promissor. É tempo de fazer novas escolhas.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Sobre o signo: Ponderação. Quando se tem um espírito livre, pode surgir o receio de criar vínculos mais profundos. É tempo de perceber que as relações positivas e verdadeiras de verdade são as que nos permitem viver com asas e raízes.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. Sobre o signo: Sensibilidade. Hoje é o dia para reencontrar sua essência, fazendo renascer certas forças e certezas que estavam adormecidas. Essa sensação é um mérito seu. É tempo de se abrir para uma nova fase.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Sobre o signo: Objetividade. Todo ânimo e energia disponíveis para você neste ciclo podem ter que passar por alguns ajustes importantes. É tempo de refazer certas escolhas que aprimorarão sua performance.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Sobre o signo: Prudência. Se deseja encontrar melhores respostas e ter percepções mais evoluídas sobre antigas questões, pode ser necessário atualizar a própria maneira de pensar. É tempo de refrescar as ideias e os pensamentos.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Sobre o signo: Excentricidade. Quando nos mostramos receosos ao expor nossas opiniões, acabamos fragilizando a comunicação com quem nos relacionamos. É tempo de se posicionar mais naturalmente, atento às palavras que fala.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Sobre o signo: Contemplação. Para ter um espaço interno realmente confortável, onde aquilo que se sente é vivido com plenitude, é fundamental acessar emoções desafiadoras. É tempo de acolher o que dói para seguir adiante mais leve.